

A Regeneração Nacional dos Manguezais do Sri Lanka — Do Microcrédito Seacology-Sudeesa a um World Restoration Flagship da ONU

PES & Nature-Based Solutions · Boa prática · Sri Lanka

Pontuação de qualidade: 40/100

Força da evidência: Moderada

Sumário

As ONGs Seacology e Sudeesa usaram microcréditos para proteger 8.815 ha e replantar 3.885 ha de manguezais no Sri Lanka até 2020, evoluindo para um programa nacional reconhecido pela ONU em 2024. A retirada da proteção de Vidattativu em 2024, revertida apenas após um processo judicial, expôs falhas reais de fiscalização.

Dimensões-chave

Dimensão	Pontuação
Carbon — sequestration / storage, evidenced	1/3
Biodiversity — conservation / improvement, evidenced	2/3
Water & soil — retention, infiltration, erosion control	1/3
Fire resilience — risk reduction, evidenced	0/3
Governance, certification & transferability	2/3

Avaliado por C-NAPSE

Fontes de dados

C-NAPSE web research — acedido a 2026-08-26

Sudeesa (Small Fishers Federation of Lanka); Seacology; Sri Lanka Department of Wildlife Conservation — acedido a 2026-08-26

UNEP — Bringing back Sri Lanka's mangroves with science and community spirit — acedido a 2026-08-26

UN Decade on Ecosystem Restoration — Sri Lankan initiative recognised as a World Restoration Flagship — acedido a 2026-08-26

Seacology — Sri Lanka Mangrove Conservation Project — acedido a 2026-08-26

Mongabay — Sri Lanka plans restoring revoked protection for an important mangrove patch in the island's North — acedido a 2026-08-26

Citar — Evidoria. A Regeneração Nacional dos Manguezais do Sri Lanka — Do Microcrédito Seacology-Sudeesa a um World Restoration Flagship da ONU. ID persistente: cd704ef5-1a97-4bbf-a31b-572ac0bda853.